

53 -VIABILIDADE DO USO DE PROMETRYNE E DIURON NA CULTURA DO ARROZ DE SEQUEIRO (*Oryza sativa*). R. TOZANI \*, J. F. SILVA \*, C.S. SE-DIYAMA \*\*, R.M. GIUDICE \*\*, N.F. LOPES \*\*, L.C. MARCIANO \*\*: \*Univer-sidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 23.460, Itaguaí, RJ. \*\*Univer-sidade Federal de Viçosa, 36.570, Viçosa, MG.

Em áreas experimentais da Universidade Federal de Viçosa (UFV), em solos argilos, com 4% de matéria orgânica e na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), em solos arenosos com 0,58% de matéria orgânica, foram tes-tados prometryne<sup>1</sup> e diuron<sup>2</sup>. Implantaram-se quatro experimentos de campo, nos anos agrícolas 1983/84 e 1984/85, em arroz de sequeiro, cultivares IAC-47 e IAC-1246. Usou-se pulverizador costal (20 litros), bico em leque 80.04 coloca-dos na barra de 1 m. Foram também testados butachlor<sup>3</sup>, (molinate + propanil)<sup>4</sup>, (fenotiol + propanil)<sup>5</sup>, (butachlor + propanil)<sup>6</sup>, e propanil<sup>7</sup>. As plantas daninhas foram avaliadas aos 30, 50 e 70 dias, através do número, peso da matéria verde e seca e método visual (EWRC), além da produção de sementes e os componentes da produção. Na UFV, as principais plantas daninhas eram: capim-marmelada (*Bra-chiaria plantaginea*), trevo (*Oxalis* sp), picão-branco (*Galinsoga parviflora*), caruru (*Amaranthus* sp), corda-de-viola (*Ipomoea* sp), capim-colchão (*Digitaria sangui-nalis*) e capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*). Na UFRRJ predominavam grama-batatais (*Paspalum notatum*), tiririca (*Cyperus* sp) e trapoeraba (*Commelina* sp). Observou-se controle de 95% baseando-se o peso da matéria seca de capim-mar-melada, 86% sobre caruru, 100% sobre capim-colchão e 96% sobre o peso total, até os 50 dias após a semeadura, com prometryne a 2,4 kg p.c./ha, aplicado em pré-emergência. Reduções de 24%, 99%, 100%, 82% e 96%, nos pesos das matérias secas de capim-marmelada, picão-branco, caruru, capim-colchão e total; na avaliação até os 50 dias, com prometryne (1,8 kg p.c./ha), aplicado em pós-emergência. O diuron (3 kg p.c./ha) reduziu a matéria seca de capim-marmelada e picão-branco em 99%, caruru em 100%, capim-colchão em 96%, capim-pé-de-galinha em 100% e total em 98%, até aos 50 dias, quando aplicado em pré-emergência. A combinação de diuron e prometryne também apresentou resultados favoráveis no controle dessas espécies separadamente e no total. A eficiência de diuron e prometryne no controle geral foi semelhante aqueles herbicidas usados em arroz e testados como padrões. Quanto à produção de grãos, os tratamentos com prometryne proporcionaram um aumento de 25% em relação à testemunha sem capinas, quando aplicados em pré-emergência e 21% quando aplicados em pós-emergência. Ganhos de rendimento de 19% foram verificados com diuron, 23% com prometryne e 30% na combinação desses dois herbicidas, quando usados em pré-emergência. Foram observados sintomas de intoxicação para o diuron a 3 kg p.c./ha, com recuperação posterior das plantas, nos solos argilosos da UFV. Em solos arenosos da UFRRJ, foi observada fitotoxi-cidade mais severa nas doses mais altas de prometryne e diuron e suas combina-ções, com redução da produção.

1Gesagard 80 PM, 2Karmex 80 PM, 3Machete 600 CE, 4Arrozan (395,5 + 395,5) C.E. 5Herbit plus (36% + 6%) C.E., 6Spark (222 g/l+378g/l), C.E. 7Surcupur (360 g/l) CE.